

MONITORAMENTO DE ALTERAÇÕES NO USO DO SOLO EM ASSENTAMENTOS RURAIS ATRAVÉS DE TÉCNICAS DE GEOPROCESSAMENTO.

Sarmiento, E.; Weber, E.; Hasenack, H.; Burger, M. I.

Centro de Ecologia/UFRGS e Fundação Zoobotânica do RS, eweber@ecologia.ufrgs.br, Porto Alegre, RS

O objetivo principal deste trabalho foi o mapeamento das alterações do uso do solo promovidas pela mudança na forma de ocupação da terra, do uso tradicional para o intensivo, em dois assentamentos rurais na metade sul do Estado do Rio Grande do Sul, empregando imagens de satélite e sistema de informação geográfica. A área de estudo constitui-se de dois assentamentos localizados no extremo norte do município de Canguçu, às margens do rio Camaquã, na região sudeste do Rio Grande do Sul. Foram utilizadas duas imagens do satélite LANDSAT-5, adquiridas antes e após a divisão e ocupação dos imóveis pelos assentados, respectivamente em 28/12/96 e 12/11/99. As imagens foram georreferenciadas e submetidas a uma classificação não supervisionada preliminar. O levantamento de dados em campo procurou identificar os principais padrões de cobertura de solo, anotando-se as principais características de cada ponto visitado e suas coordenadas, coletadas através de receptor GPS (*Global Positioning System*). Após a etapa de campo efetuou-se a classificação definitiva das imagens e realizou-se o cruzamento dos dois resultados para identificar e mapear as alterações ocorridas entre as duas datas. Os resultados mostraram um aumento considerável de áreas com agricultura, que avançaram predominantemente sobre o campo nativo, além de mudanças na distribuição desse tipo de ocupação, de áreas grandes isoladas para pequenas áreas pulverizadas por todo o assentamento. A mata nativa e os corpos d'água não sofreram alterações significativas. Os resultados obtidos fornecem importante informação para a gestão ambiental voltada à conservação da biodiversidade em áreas de assentamentos rurais, pois evidenciam os ecossistemas mais afetados e a distribuição espacial das alterações. Propostas de manejo destas áreas podem ser melhor formuladas a partir destas informações. Apoio financeiro: FAPERGS.